

---

**INDICADORES IBGE**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO**

**REGIÕES METROPOLITANAS DO  
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

***OUTUBRO 1998***

---

Presidência da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento  
**Paulo de Tarso Almeida Paiva**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Simon Schwartzman**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

#### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
**Lenildo Fernandes Silva**

Diretoria de Geociências  
**Trento Natali Filho**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Doc. e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

#### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Departamento de Comércio e Serviços  
**Vânia Maria Carelli Prata**

Equipe de Análise/Redação :  
Para o Rio de Janeiro  
**Guilherme Silva Telles Junior**  
**Nilo Lopes de Macedo**  
Consultores do IBGE

*Para o Recife:*

**Roberto Alves de Lima**  
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

*Para Salvador:*

**Aída Tavares Bahia**  
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática  
**Maria Cristina Vannier dos Santos**

---

## NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

### 2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL** - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

## **ÍNDICES DIVULGADOS**

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

---

## FATURAMENTO REAL

Em outubro, o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro faturou 4,8% a mais do que no mês de setembro. Este resultado contribuiu para a desaceleração das taxas negativas apresentadas pelos demais indicadores de desempenho. Na comparação mensal (outubro 98/outubro 97) a taxa de variação se estabeleceu em -4,8% contra os -10,9% do mês anterior. O acumulado do ano também aponta redução no ritmo de queda, com a taxa de -12,2% para os dez primeiros meses do ano sendo ligeiramente inferior aos -13,0% do período janeiro-setembro. O mesmo movimento se observa no indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja variação evoluiu de -15,0% para -14,0% entre setembro e outubro.

Seis das dez atividades pesquisadas obtiveram expansão de faturamento em relação ao mês anterior. Os maiores acréscimos, superiores à média geral do varejo, ocorreram em *lojas de departamentos*, com taxa de 11,4% sobre setembro; *combustíveis e lubrificantes* (10,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (9,3%); e *super e hipermercados* (8,8%). Apresentaram resultados positivos também os segmentos de *farmácias, drogarias e perfumarias* (4,0%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (0,6%). Dentre os que assinalaram variações negativas, se destacaram *outros artigos de uso pessoal* (-7,9%) e *móveis e eletrodomésticos* (-7,4%). Registraram, ainda, queda de vendas *automóveis e motos, peças e acessórios* (-4,2%) e *material de construção* (-1,6%).

O bom desempenho das vendas de *lojas de departamentos* este mês deve-se aos resultados positivos de todos os grupos de produtos: *consumo pessoal* (9,0%); *consumo residencial* (3,8%); *alimentos* (30,5%) e *outros* (25,5%). O excepcional crescimento deste último teve como fator determinante o aumento das vendas de brinquedos em comemoração ao Dia das Crianças. A boa performance da atividade, entre setembro e outubro, não melhorou o quadro negativo que a mesma vem apresentando em relação ao ano passado. Sobre outubro e os dez primeiros meses de 1997 o seu faturamento real aponta quedas de -27,5% e -10,0%, respectivamente.

A segunda maior taxa de crescimento na relação outubro/setembro coube a *combustíveis e lubrificantes* (10,3%). O maior número de dias úteis de outubro sobre o mês anterior e as reduções de preços podem ser apontados como os principais motivos para o aumento do consumo de combustíveis este mês. Esta atividade e a de *supermercados* são as únicas a apresentar resultados positivos em todos os indicadores básicos da Pesquisa. As demais taxas de variação do seu faturamento real são de 2,6% na comparação mensal (outubro 98/outubro 97); 1,5% no acumulado do ano; e de 2,9% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os 9,3% de crescimento das vendas de *vestuário, calçados e tecidos* expressam a sua maior taxa de desempenho dos últimos cinco meses. As promoções e os lançamentos da nova estação são apontados pelos estabelecimentos do ramo como as principais causas para a expansão do faturamento real entre setembro e outubro. O resultado positivo desse mês refletiu favoravelmente nos demais indicadores de desempenho da atividade, tornando-os menos negativos. Na comparação mensal (mês/igual mês do ano anterior), a taxa evoluiu de -18,7% em setembro para -10,4% em outubro. Nos acumulados do ano e de 12 meses, cujas taxas se situaram este mês em -27,8% e -30,4%, respectivamente, as diferenças chegam a mais de um ponto percentual positivo em relação aos resultados de setembro.

O acréscimo de 8,8% no faturamento real de *super e hipermercados* veio fortalecer ainda mais a sua posição de destaque positivo no cenário do comércio varejista em 1998. As suas taxas de expansão de vendas reais, da ordem de 30,9% em relação a outubro do ano passado; 12,5% no

acumulado janeiro-outubro; e 7,9% no acumulado de 12 meses - devidas quase que exclusivamente ao item alimentos -, a colocam como a atividade de melhor desempenho este ano dentre as dez avaliadas pela Pesquisa Mensal de Comércio. A diversificação das formas de pagamentos concedidas pelo setor e o movimento favorável dos preços podem ser apontados como as principais causas do aumento no consumo de alimentos em geral e, em especial, daqueles itens menos essenciais, cuja demanda havia se retraído com o aperto orçamentário das famílias.

Com relação ao fator preço, deve-se destacar que nestes dez primeiros meses do ano o grupo *alimentos e bebidas* experimentou uma majoração média da ordem 1,37% contra 2,60% de variação do índice geral, segundo o IPCA. A diferença se amplia ainda mais se for considerado o movimento de preços nos últimos quatro meses (julho-outubro), quando se observa uma deflação de 3,59% para o item *alimentos e bebidas* e uma redução de apenas -0,96% no Índice Geral.

Os números de outubro evidenciam os efeitos do substancial aumento nas taxas de juros sobre aquelas atividades mais sensíveis ao crédito, que revelaram os piores resultados em relação ao mês anterior. Isto ocorreu com *móveis e eletrodomésticos*, com -7,4% de variação entre setembro e outubro; *automóveis e motos, peças e acessórios* (-4,2%); *material de construção* (-1,6%); e *outros artigos de uso pessoal* (-7,9%).

O impacto dos juros altos fica bastante explícito na composição das vendas do *ramo automotivo*. Enquanto os segmentos de *peças e acessórios* e de *serviço de manutenção* obtiveram acréscimo de faturamento, de 2,7% e 9,9%, respectivamente, o de revenda de veículos, que é extremamente dependente do crédito, assinala resultados negativos. O grupo de *veículos novos* foi o que mais se retraiu, com variação nas vendas reais de -9,8% sobre setembro, ficando as de *veículos usados* com declínio de -3,4%. A taxa negativa desse mês veio agravar o desempenho acumulado da atividade, acelerando o seu ritmo de queda. Assim, as reduções de faturamento passam a atingir, em outubro, taxas de -35,8% para os dez primeiros meses do ano e de -34,4% para acumulado dos últimos 12 meses.

A atividade de *móveis e eletrodomésticos* também não ficou imune aos efeitos da escalada dos juros. Em função disto, basicamente, o setor apresenta pela primeira vez nos últimos três anos queda de faturamento entre os meses de setembro e outubro (-7,4%). Outro fato que reforça a atipicidade do comportamento do ramo este mês, tomando-se por base a sua série histórica de resultados, é o aumento de 10 pontos percentuais negativos na taxa do indicador mensal, -40,1% em outubro contra -30,1% de setembro, o que fortalece ainda mais a posição de liderança da atividade em termos de performance negativa em 1998. A queda real de seu faturamento nos dez primeiros meses deste ano chega a -45,5% em relação ao mesmo período de 1997, acumulando nos últimos 12 meses redução de -48,6%.

O resultado negativo de *material de construção* na relação outubro/setembro (-1,6%) também é inédito nestes quase quatro anos de pesquisa do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio, devendo-se novamente atribuir à expressiva elevação das taxas de juros, no final de setembro, como o principal fator explicativo deste comportamento. Com relação ao ano passado, no entanto, a sua situação é menos desconfortável do que as de *automóveis* e de *móveis e eletrodomésticos*. No acumulado de janeiro a outubro a redução de seu faturamento é da ordem de -20,5% e no acumulado dos últimos 12 meses de -19,3%, taxas estas bem inferiores as obtidas pelos citados segmentos.

A maior taxa de decréscimo de vendas reais em outubro acabou ocorrendo em *outros artigos de uso pessoal* (-7,9%), atividade cujos negócios dependem bem menos do crédito do que os das três outras atividades com resultados negativos este mês. Além disto, em decorrência da comemoração do

Dia das Crianças, o segmento ainda foi favorecido, em outubro, pelo aumento das vendas de brinquedos, que, no entanto, foi insuficiente para compensar a forte redução de faturamento em diversos itens que compõem a sua estrutura de oferta. Apesar da significativa queda deste mês, esta atividade ainda conseguiu se manter com nível acumulado de desempenho ligeiramente superior à média do varejo. Na relação janeiro-outubro 98/janeiro-outubro 97 e no acumulado dos últimos 12 meses as taxas de variação se estabeleceram em -10,9% e -13,2%, respectivamente.

Os resultados do varejo por Classe de Pessoal Ocupado apontam redução de faturamento, entre setembro e outubro, apenas nos estabelecimentos que ocupam de *0 a 9 pessoas* (-1,2%). A melhor performance de vendas foi obtida pelos que se inserem na classe de *10 a 19 pessoas ocupadas* (9,2%), seguidos pelos das classes de *20 a 49* (6,6%) e de *50 e mais pessoas* (3,6%). Os estabelecimentos desta última classe foram, no entanto, os que obtiveram o melhor resultado relativo no acumulado janeiro-outubro, com declínio de vendas somente de -2,4%, contra os -33,4% da classe de *20 a 49 pessoas*; -14,5% da de *0 a 9 pessoas*; e de -13,8% na de *10 a 19 pessoas ocupadas*.

Os indicadores de desempenho do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pela ótica de Grupos de Produtos, não deixam dúvida de que o destaque positivo em 1998 é o item *alimentos*, com taxas de expansão de faturamento da ordem de 7,1% em relação a setembro; 22,3% sobre o outubro de 1997; e de 10,0% no acumulado dos dez primeiros meses do corrente ano. Também com resultados positivos em todas as comparações, porém com taxas menores, encontra-se a atividade de *combustíveis e lubrificantes*, com variações de 10,7% na relação outubro/setembro; 2,6% sobre igual mês do ano anterior; e 1,5% no acumulado janeiro-outubro. Já os produtos de *consumo pessoal* e de *consumo residencial* só apresentam crescimento no indicador mês/mês anterior, no qual assinalam taxas de 5,2% e 0,6%, respectivamente. No acumulado do ano revelam fortes quedas de receitas de vendas, com variações de -14,7% para *consumo pessoal* e de -36,6% para *consumo residencial*.

## **EMPREGO**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro uma queda de 0,6% no número de trabalhadores assalariados em comparação com o mês anterior. Ao longo dos dez meses deste ano, o comércio varejista apresentou nove taxas negativas no indicador Mês/Mês Anterior. Esse desempenho tão pouco favorável do emprego em 1998 reflete-se em todos os indicadores cuja base de comparação está situada no ano anterior. Assim, tem-se para o resultado do indicador Mensal - que compara o mês de outubro de 1998 com outubro de 1997 - retração de -7,9%; e para os indicadores Acumulado no Ano (janeiro- outubro de 1998 contra janeiro-outubro de 1997) e Acumulado 12 Meses (novembro de 1997-outubro de 1998 comparado a novembro de 1996 - outubro de 1997) variação negativa de -7,1% para ambos.

O desempenho negativo do emprego está presente em quase todas as atividades do varejo. A única exceção cabe ao setor de combustíveis e lubrificantes automotivos, que em decorrência do processo de desregulamentação sofrido recentemente apresenta, ainda, uma variação positiva no total de postos de trabalho em relação ao ano passado.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1996 informa que o comércio de mercadorias era responsável por 14,1% dos empregos existentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Mesmo considerando as diferenças metodológicas de uma pesquisa que tem o domicílio como fonte de coleta de informações para a PMC, que investiga os estabelecimentos de empresas



comerciais formalmente registrados, pode-se constatar a importância que o comportamento do emprego da atividade de comércio de mercadorias em geral, e a varejista em particular, exerce sobre os níveis de desemprego urbano.

As atividades do varejo com maior peso na ocupação de trabalhadores assalariados, segundo a PMC, são os super e hipermercados; mercearias, açougues e assemelhados e vestuário, calçados e tecidos, responsáveis por 53,0% do total de postos de trabalho do varejo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A Pesquisa Anual de Comércio de 1995, que investiga as maiores empresas varejistas, informa que aquelas que se dedicam a revenda de alimentos apresentam como característica uma significativa participação no número total de empresas (15,4% do total) e de pessoas ocupadas - 29,0% das pessoas ocupadas no varejo trabalham nas empresas que revendem produtos alimentícios. Em termos de participação na receita total do varejo essas empresas representam uma parcela de menor magnitude, apenas 16,9%.

Por sua vez, o comércio de tecidos, artigos de tecidos, artigos do vestuário etc, representava 10,7% do total das empresas; faturando 6,8% das vendas e ocupando 10,0% da mão de obra.

Apesar de revenderem produtos de mesmo gênero - alimentícios - a evolução do emprego nos setores de super e hipermercados e mercearias não apresenta uma trajetória muito semelhante. A dualidade existente entre os segmentos moderno e tradicional, particularmente significativa no varejo de gêneros essenciais, aparece como a principal justificativa para este comportamento.

Os super e hipermercados localizados em áreas de maior concentração de renda e população, oferecendo ampla gama de produtos a preços mais competitivos, apresentam elevado nível de eficiência e escala em suas operações. Essa maior eficiência do setor, se por um lado acarreta menores preços ao consumidor, por outro, via racionalização das operações com introdução de novas tecnologias e maior poder de escala, implica uma menor participação da mão de obra em sua estrutura produtiva.

Essa estrutura mais eficiente e complexa do setor supermercadista, que utiliza em menor escala o fator trabalho em sua estrutura produtiva, acaba por determinar a pequena flutuação do emprego em seus quadros. De fato, o Índice de Base Fixa que tem a base de comparação em janeiro de 1995 - início da pesquisa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro -, aponta uma redução de apenas -3,2% no pessoal ocupado da atividade em outubro deste ano.

O Indicador Mensal, cuja base de comparação é o mês de outubro do ano passado, apresenta um aumento de 1,3% no número de pessoas ocupadas. Esse resultado é o primeiro positivo no ano, para os super e hipermercados.

Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentam como resultados variações de -2,6% e -3,0%, respectivamente. Pode-se observar que essas variações parecem confirmar a relativa estabilidade do emprego no setor. Quando a base de comparação reside em períodos relativamente longos o emprego tende a flutuar em torno dos 3,0%.

Em contrapartida ao aspecto dinâmico e moderno do setor supermercadista está o de mercearias, açougues e assemelhados. As diferenças entre estes não se resumem apenas nas características estruturais dos empreendimentos comerciais, evidentes por si só, mas também na localização e no público consumidor.

Enquanto o primeiro se situa, predominantemente, em lugares de alta densidade populacional e de renda; o segundo tem como público consumidor as classes de menor renda geralmente localizadas nas periferias e em lugares de menor densidade populacional. Os estabelecimentos da atividade de mercearias, açougues e assemelhados apresentam, ainda em comparação a super e hipermercados, preços mais elevados, menor variedade de produtos e de poder de barganha com seus fornecedores.

Essas particularidades do setor fazem com que sua capacidade de absorção de mão de obra seja reduzida. De fato, a maior parte de seus estabelecimentos comerciais são de pequeno porte, ocupando de 0 a 5 pessoas. O que lhe confere importância dentro da atividade varejista é o expressivo número destes estabelecimentos.

Por conseguinte, os indicadores acabam por apresentar também uma certa estabilidade do emprego. O Indicador de Base Fixa informa que desde janeiro de 1995 houve uma redução de 13,8% no número de postos de trabalho. Este é o terceiro melhor resultado dentre as dez atividades pesquisadas pela PMC.

Esse resultado reflete não só a pouca capacidade dos estabelecimentos de mercearias, açougues e assemelhados em contornar a retração do consumo das famílias - principalmente a partir de 1997 - como também a concorrência com o setor supermercadista.

O Indicador Mensal aponta uma queda de -0,3% enquanto que os Indicadores Acumulado no Ano e 12 Meses registram taxas de, respectivamente, -0,6% e -1,8%.

O setor de vestuário, calçados e tecidos é o que apresenta a pior evolução do emprego dentre aqueles de maior peso no comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O indicador de Base Fixa apresenta uma retração em outubro de 1998 de -32,0% dos postos de trabalho em relação a janeiro de 1995.

Esse comportamento pouco favorável do emprego no setor reflete o fraco desempenho do faturamento desde 1995. Ao contrário da maior parte dos ramos do varejo, o sucesso do plano de estabilização não trouxe grandes benefícios para o setor. O aumento de demanda constatado com a incorporação de novos consumidores concentrou-se predominantemente nas atividades que revendem produtos eletroeletrônicos e, com menos ênfase, nos alimentícios.

As limitações de consumo e de crédito implementadas pelo governo a partir de meados de 1995 e a retração do poder de compra das famílias nos anos posteriores acabaram por agravar esse quadro. Esse cenário acabou por determinar, pelo menos no ano de 1998, uma situação de deflação de preços de seus produtos.

Assim sendo, frente a significativa diminuição de receita os estabelecimentos do setor se viram obrigados a redução de custos, em outras palavras, a demissão de pessoal. O Indicador Mensal apresenta uma retração em outubro de 1998 de - 13,3% e os Acumulado no Ano e 12 Meses indicam, respectivamente, taxas de -14,1% e -14,0%.

Essa significativa diferença de magnitude entre as taxas do Indicador de Base Fixa (-32,0%) para os Acumulados no Ano e 12 Meses (-14,1% e -14,0%) reflete o fato de que o setor ainda não encontrou um situação de estabilidade no tocante tanto ao faturamento quanto a sua estrutura de

custos. Em outras palavras, os estabelecimentos de vestuário, calçados e tecidos continuam a manter uma trajetória declinante de ocupação de mão de obra no ano de 1998.

As demais atividades que constituem o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentaram os seguintes resultados. O indicador Mês/Mês Anterior aponta queda no emprego em combustíveis e lubrificantes automotivos (-3,1%); automóveis e motos, peças e acessórios (-2,7%); material de construção (-1,8) e farmácias, drogarias e perfumarias, com -1,4%.

As únicas a apresentarem variação positiva neste indicador foram outros artigos de uso pessoal (1,0%) e móveis e eletrodomésticos (0,2%). Esses resultados devem refletir, provavelmente, a preparação desses setores para as compras de final de ano.

O indicador Mensal, cuja base de comparação é outubro de 1997, apresenta nove das dez atividades pesquisadas com variação negativa no emprego. As maiores quedas ocorreram em lojas de departamentos (-17,5%); móveis e eletrodomésticos (-15,7%); outros artigos de uso pessoal (-14,8%); automóveis e motos, peças e acessórios (-14,3%); vestuário, calçados e tecidos (-13,3%) e farmácias, drogarias e perfumarias (-9,6%).

Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses também apontam retração em nove das dez atividades pesquisadas. A única exceção refere-se ao setor de combustíveis e lubrificantes automotivos, com taxas de 3,2% e 3,4%, respectivamente.

As maiores quedas ocorreram em móveis e eletrodomésticos (-18,3% e -18,7%); outros artigos de uso pessoal (-12,7% para o Indicador Acumulado no Ano e -12,1% para o Acumulado 12 Meses); automóveis e motos, peças e acessórios (-8,6% e -7,4%) e material de construção, com -7,1% para ambos os indicadores.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro uma queda de -2,7% no total de salários pagos em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano de 1997 a variação foi de -6,7% e nos Indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses a taxa registrada foi de -8,6% para ambos.

O comportamento negativo da variável salários e outras remunerações acompanha, em grande parte, o movimento do emprego. A redução significativa de empregados assalariados observada ao longo da pesquisa influi de maneira decisiva no resultado desta variável. Outro elemento que também exerce alguma influência no desempenho da folha de pagamentos é o faturamento. Como em algumas atividades do varejo a remuneração de tipo comissionada é a forma predominante, as variações nas vendas determinam em parte o comportamento dos salários.

Contudo, os salários e outras remunerações pesquisados pela PMC, por incluir o pagamento de encargos sociais tais como o FGTS, indenizações trabalhistas, entre outros, acaba por interferir negativamente na evolução desta variável. Em outras palavras, em uma situação de redução de pessoal pode estar havendo um aumento da folha de pagamentos devido a presença de alguns encargos como os acima citados.

Ainda assim pode-se qualificar as remunerações pagas pelas atividades do varejo a partir da comparação dos pesos de empregados assalariados e de salários e outras remunerações.

O setor que possui maior peso no total de salários pagos pela Região Metropolitana do Rio de Janeiro é o de super e hipermercados (21%). Aqui a influência do elevado contingente de empregados assalariados parece ser o determinante para este comportamento, apesar dos ganhos de produtividade observados com a utilização de máquinas e equipamentos informatizados e da renovação da estrutura das empresas do setor.

A segunda atividade com maior peso no total de salários pagos pelo comércio varejista em geral é vestuário, calçados e tecidos (16%). De forma semelhante ao setor supermercadista, o grande número de empregados assalariados é o principal responsável para a magnitude desta participação.

Os ramos de automóveis e motos, peças e acessórios e material de construção aparecem com 12% cada um de participação no total de salários pagos. Ao contrário dos anteriores, estes ramos do varejo não apresentam um número significativo de empregados assalariados. O alto valor dos produtos por eles revendidos e a predominância da remuneração de tipo comissionado exercem aqui papel fundamental.

As quatro atividades acima representam 61% da massa de salários pagos pelo comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O setor de super e hipermercados apresentou no mês de outubro em relação a setembro uma variação positiva de 0,8% na massa de salários pagos. Esse desempenho positivo deve-se em grande parte ao aumento no número de pessoas empregadas no mesmo período. Os indicadores cuja base de comparação situa-se no ano passado apontam retração na folha de pagamentos. Assim têm-se Mensal (-1,3%); Acumulado no Ano (-11,5%) e Acumulado 12 Meses, com -10,2%.

O ramo de vestuário, calçados e tecidos registra retração em todos os seus indicadores. O que compara outubro com setembro, Indicador Mês/Mês Anterior, aponta variação negativa de -1,0%; o Mensal (-7,0%) e os Acumulado no Ano e 12 Meses indicam uma retração de, respectivamente, -11,5% e -12,5%.

As atividades menos sensíveis a variação de empregados assalariados, como automóveis e motos, peças e acessórios e material de construção, apresentam resultados semelhantes. Influenciados pela baixa performance de suas receitas e pela redução de postos de trabalho, estes setores registram variação negativa em todos os indicadores produzidos pela PMC.

Assim, tem-se para automóveis e motos peças e acessórios queda de -4,1% na comparação mês/mês anterior; -19,5% no Indicador Mensal; -14,9% no Acumulado no Ano e -12,6% no Indicador Acumulado 12 Meses.

Para a atividade de material de construção os resultados foram de -2,4% para o Indicador Mês/Mês Anterior; -2,8% para o Mensal; -3,6% no Acumulado no Ano e -3,0% para o Acumulado 12 Meses.

As demais atividades que constituem o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentaram os seguintes resultados. No Indicador Mês/ Mês Anterior todas registraram retração no volume de salários pagos. As maiores quedas foram observadas em móveis e

eletrodomésticos (-6,1%); outros artigos de uso pessoal (-6,0%); farmácias, drogarias e perfumarias (-5,8%); combustíveis e lubrificantes automotivos (-5,3%) e lojas de departamentos, com -5,0%.

Apresentando redução no montante pago de salários e outras remunerações, porém com magnitude inferior a média do varejo (-2,7%), tem-se ainda mercearias, açougues e assemelhados, com -2,5%.

No Indicador Mensal apenas mercearias, açougues e assemelhados apresentou resultado positivo. Os setores com variação negativa superior à média do varejo foram móveis e eletrodomésticos (-22,9%); lojas de departamentos (-20,7%) e outros artigos de uso pessoal, com -12,7%.

As que apresentaram retração inferior à média do varejo foram combustíveis e lubrificantes automotivos (-2,7%) e farmácias, drogarias e perfumarias, com -0,7%.

O Indicador Acumulado no Ano registra retração da folha de pagamentos em oito das dez atividades pesquisadas. Apenas os ramos de mercearias, açougues e assemelhados, com crescimento de 1,0%, e combustíveis e lubrificantes automotivos, com variação de 2,4%, apresentam aumento em suas folhas de pagamentos.

As atividades do varejo que registraram queda superior a média do varejo (-8,6%) foram móveis e eletrodomésticos (-22,3%) e outros artigos de uso pessoal, com -12,5%.

Comportamento semelhante pode ser observado no Indicador Acumulado 12 Meses. A quase totalidade das atividades pesquisadas apontando queda na massa de salários pagos, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos, que registrou um crescimento de 1,9%.

Os ramos do varejo com redução da folha de pagamentos superior a do varejo foram móveis e eletrodomésticos (-27,9%) e outros artigos de uso pessoal (-13,1%).



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	4,77	-4,83	-12,23	-14,02	-0,60	-7,85	-7,06	-7,06	-2,67	-6,74	-8,59	-8,57
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	8,76	30,88	12,51	7,89	2,76	1,29	-2,60	-3,00	0,79	-1,26	-11,48	-10,16
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	0,55	-10,70	-11,18	-11,65	-1,78	-0,33	-0,58	-1,79	-2,48	4,86	1,01	-0,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	11,41	-27,53	-9,96	-6,35	-0,43	-17,52	-2,43	0,03	-5,03	-20,74	-7,46	-5,22
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	3,97	-5,31	-13,46	-14,37	-1,37	-9,61	-4,67	-3,72	-5,78	-0,68	-0,91	-1,78
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	9,25	-10,36	-27,83	-30,35	-2,21	-13,28	-14,11	-14,04	-1,02	-7,02	-11,46	-12,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-7,94	-8,40	-10,86	-13,18	0,99	-14,80	-12,72	-12,05	-5,99	-12,65	-12,53	-13,11
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-7,38	-40,14	-45,46	-48,61	0,24	-15,74	-18,33	-18,73	-6,14	-22,88	-22,27	-27,94
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-4,15	-39,85	-35,83	-34,43	-2,67	-14,28	-8,62	-7,37	-4,11	-19,51	-14,86	-12,59
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,69	2,55	1,49	2,93	-3,09	-0,62	3,21	3,35	-5,28	-2,66	2,36	1,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,60	-22,75	-20,46	-19,33	-1,77	-9,79	-7,07	-7,11	-2,38	-2,84	-3,60	-2,97
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,15	-13,36	-14,45	-15,68	-1,94	-8,73	-6,14	-6,62	-2,45	-5,04	-1,75	-1,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	9,15	-9,82	-13,81	-13,51	-2,42	-3,14	-3,07	-3,02	-4,90	1,41	-3,27	-3,72
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	6,56	-25,07	-33,40	-34,99	-1,24	-16,06	-14,76	-14,51	-5,53	-19,25	-15,58	-15,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	3,61	4,56	-2,40	-5,14	1,31	-6,48	-6,44	-6,10	-0,38	-6,95	-12,80	-11,93
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	7,05	22,28	10,03	6,46								
CONSUMO PESSOAL	5,18	-4,04	-14,74	-17,17								
CONSUMO RESIDENCIAL	0,56	-26,99	-36,58	-39,98								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-4,15	-39,85	-35,83	-34,43								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,69	2,55	1,49	2,93								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,60	-22,75	-20,46	-19,33								

Fonte: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/98	AGO/98	SET/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,79	94,90	104,77	91,94	89,10	95,17	86,73	86,99	87,77	84,89	84,95	85,98
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,19	95,24	108,76	123,37	124,03	130,88	108,94	110,52	112,51	101,88	104,42	107,89
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,41	96,14	100,55	89,96	91,46	89,30	88,47	88,77	88,82	87,72	88,21	88,35
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,29	96,65	111,41	73,90	77,73	72,47	93,91	92,23	90,04	98,57	96,29	93,65
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,81	97,23	103,97	87,88	94,57	94,69	84,65	85,67	86,54	83,68	84,69	85,63
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,20	93,15	109,25	76,80	81,28	89,64	69,30	70,48	72,17	67,95	68,32	69,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	109,21	92,63	92,06	105,76	100,21	91,60	87,70	88,90	89,14	84,13	85,92	86,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,91	107,87	92,62	60,76	69,94	59,86	52,66	54,07	54,54	47,95	49,80	51,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,50	84,50	95,85	62,80	48,43	60,15	66,91	64,56	64,17	72,98	67,36	65,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,17	97,99	110,69	99,48	95,60	102,55	102,13	101,36	101,49	105,02	103,76	102,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,75	99,76	98,40	82,26	79,40	77,25	79,86	79,80	79,54	83,34	81,97	80,67
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,92	98,95	98,85	88,13	88,68	86,64	85,04	85,43	85,55	83,86	84,05	84,32
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,54	98,13	109,15	83,70	83,60	90,18	86,01	85,74	86,19	87,04	86,35	86,49
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,34	90,03	106,56	66,54	59,61	74,93	66,59	65,81	66,60	66,72	64,56	65,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,17	93,86	103,61	106,69	104,43	104,56	95,95	96,84	97,60	92,42	93,51	94,86
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	101,22	95,44	107,05	117,21	118,87	122,28	107,50	108,69	110,03	101,53	103,79	106,46
CONSUMO PESSOAL	101,37	94,47	105,18	90,91	94,35	95,96	83,01	84,15	85,26	80,64	81,62	82,83
CONSUMO RESIDENCIAL	100,88	100,96	100,56	70,79	74,73	73,01	61,35	62,54	63,42	56,97	58,30	60,02
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,50	84,50	95,85	62,80	48,43	60,15	66,91	64,56	64,17	72,98	67,36	65,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,17	97,99	110,69	99,48	95,60	102,55	102,13	101,36	101,49	105,02	103,76	102,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,75	99,76	98,40	82,26	79,40	77,25	79,86	79,80	79,54	83,34	81,97	80,67

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,19	99,20	99,40	93,16	93,30	92,15	92,99	93,02	92,94	93,06	93,03	92,94
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,61	99,43	102,76	98,32	98,12	101,29	96,83	96,97	97,40	96,39	96,44	97,00
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,29	98,26	98,22	103,80	101,90	99,67	99,09	99,39	99,42	96,58	97,51	98,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,12	97,49	99,57	87,09	85,16	82,48	101,07	99,30	97,57	103,67	102,15	100,03
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,47	99,40	98,63	91,63	90,32	90,39	96,62	95,89	95,33	97,65	96,93	96,28
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,01	97,82	97,79	90,30	90,32	86,72	85,30	85,81	85,89	85,56	85,82	85,96
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,47	102,48	100,99	81,12	86,02	85,20	87,68	87,51	87,28	89,18	88,80	87,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,76	97,87	100,24	83,46	83,91	84,26	81,13	81,41	81,67	81,22	81,01	81,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,60	99,01	97,33	89,36	88,30	85,72	92,48	92,01	91,38	94,79	93,91	92,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,04	100,53	96,91	98,09	100,29	99,38	104,09	103,65	103,21	104,10	103,58	103,35
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,42	100,53	98,23	93,92	94,33	90,21	93,10	93,24	92,93	93,48	93,47	92,89
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,95	98,99	98,06	96,76	94,20	91,27	94,13	94,14	93,86	93,04	93,36	93,38
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,85	103,54	97,58	93,27	101,59	96,86	96,38	96,94	96,93	96,71	97,08	96,98
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,06	96,44	98,76	85,07	84,73	83,94	85,46	85,38	85,24	86,29	85,88	85,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,87	98,91	101,31	92,73	92,23	93,52	93,72	93,56	93,56	94,39	94,02	93,90

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	102,06	100,07	97,33	91,85	95,49	93,26	90,68	91,21	91,41	91,10	91,31	91,43
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,61	100,63	100,79	92,29	93,86	98,74	86,59	87,41	88,52	89,81	89,54	89,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,63	101,47	97,52	102,94	107,15	104,86	99,77	100,59	101,01	97,58	98,61	99,63
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,85	100,53	94,97	84,79	80,70	79,26	95,84	94,05	92,54	97,74	95,93	94,78
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	105,90	100,74	94,22	100,87	104,51	99,32	98,40	99,07	99,09	97,00	97,58	98,22
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,56	92,79	98,98	92,99	96,05	92,98	87,22	88,09	88,54	85,52	86,64	87,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,53	105,53	94,01	85,14	95,12	87,35	86,54	87,48	87,47	88,11	87,63	86,89
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,21	103,27	93,86	80,04	87,52	77,12	76,81	77,79	77,73	66,04	69,05	72,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,43	96,08	95,89	86,17	82,90	80,49	86,03	85,67	85,14	89,76	88,69	87,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,08	104,64	94,72	95,72	102,09	97,34	103,05	102,94	102,36	103,27	102,58	101,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,51	104,03	97,62	91,12	101,33	97,16	95,68	96,31	96,40	96,66	97,33	97,03
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,95	99,41	97,55	100,69	99,59	94,96	98,51	98,63	98,25	97,74	98,25	98,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,29	104,35	95,10	87,87	107,79	101,41	94,86	96,23	96,73	94,61	95,51	96,28
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,18	97,18	94,47	87,23	87,84	80,75	84,46	84,83	84,42	84,64	84,64	84,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,95	99,75	99,62	89,61	90,48	93,05	86,09	86,58	87,20	88,19	87,94	88,07

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	82,57	77,28	100,73	72,86	67,93	77,27	75,56	79,16	75,26	77,65	79,04	75,00	78,58
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,82	86,93	117,01	87,56	81,89	96,59	100,10	108,88	103,07	109,82	112,22	106,88	116,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	81,03	79,73	85,43	77,33	74,94	78,01	75,37	74,84	74,42	74,55	74,86	71,97	72,36
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	84,54	86,51	161,60	78,03	70,92	80,70	93,10	69,51	63,43	59,71	56,90	54,99	61,27
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	51,14	46,62	49,72	43,61	40,45	46,43	45,68	47,10	45,68	47,05	47,91	46,58	48,43
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,86	62,25	113,87	44,53	45,59	50,37	51,19	57,26	55,85	57,02	57,13	53,22	58,15
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	64,47	58,79	92,41	66,76	64,35	73,12	62,12	67,38	61,39	63,41	69,25	64,15	59,06
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	64,94	61,58	92,88	52,44	44,86	45,81	41,19	49,73	42,50	40,56	38,90	41,97	38,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35	71,89	69,03	68,16	70,55	59,61	57,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96	98,50	92,17	96,99	100,06	98,05	108,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06	65,12	64,36	66,70	66,53	66,37	65,31
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	83,41	79,21	99,32	73,86	67,15	75,38	73,22	73,25	70,88	73,21	73,89	73,11	72,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,56	87,66	100,37	85,57	84,11	86,40	78,22	77,73	73,74	76,00	77,93	76,47	83,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	70,14	59,84	75,99	53,88	49,75	56,26	55,11	59,06	57,32	54,60	54,78	49,32	52,56
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,07	84,14	117,89	79,63	74,14	86,68	86,06	92,78	86,96	91,78	94,69	88,87	92,09
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	89,84	89,74	112,66	88,96	84,91	97,08	103,00	105,05	101,58	106,22	107,52	102,62	109,85
CONSUMO PESSOAL	67,36	63,89	106,14	56,64	54,10	59,83	55,24	65,94	63,52	64,18	65,06	61,46	64,64
CONSUMO RESIDENCIAL	63,70	57,99	86,92	53,07	45,88	50,70	46,98	55,03	45,76	45,42	45,81	46,25	46,51
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35	71,89	69,03	68,16	70,55	59,61	57,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96	98,50	92,17	96,99	100,06	98,05	108,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06	65,12	64,36	66,70	66,53	66,37	65,31

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	86,34	86,94	86,47	84,86	83,69	82,72	82,46	81,70	80,69	80,54	80,69	80,05	79,57
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,54	96,22	94,97	93,99	93,02	92,83	93,99	95,06	94,61	94,12	94,70	94,17	96,77
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	86,49	87,02	86,57	84,89	87,11	85,94	86,52	84,55	86,02	89,05	89,31	87,76	86,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,53	81,68	90,99	87,23	85,22	86,35	85,46	84,42	76,84	71,47	70,13	68,36	68,07
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	73,78	73,29	71,42	72,80	71,15	70,55	68,83	69,16	68,52	65,11	68,02	67,61	66,69
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	74,86	78,26	78,64	75,25	70,65	68,84	69,07	67,07	67,49	67,86	67,86	66,38	64,92
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	79,86	79,00	78,82	79,25	78,86	77,56	74,83	71,50	67,27	65,44	65,75	67,38	68,04
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,49	94,63	91,59	90,34	86,00	83,67	84,08	84,27	82,13	81,30	80,29	78,58	78,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,89	94,65	93,57	91,52	89,99	88,61	88,70	88,64	86,65	87,39	85,29	84,45	82,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,82	101,25	99,69	97,15	99,04	101,29	101,30	102,15	99,98	100,78	101,83	102,37	99,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,84	88,36	86,26	84,56	85,46	83,71	81,38	81,78	81,41	81,72	82,07	82,50	81,04
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,67	92,14	91,49	89,36	88,64	87,22	86,48	83,88	84,20	84,46	85,26	84,40	82,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,38	92,26	90,95	88,67	88,97	88,67	88,30	89,19	86,22	87,66	86,66	89,72	87,55
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	73,48	72,90	70,56	71,12	68,02	66,13	66,79	66,62	65,10	64,72	64,76	62,45	61,68
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,23	88,11	89,13	86,73	85,64	85,33	85,05	85,25	83,58	82,46	82,35	81,45	82,51

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

## ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	103,25	121,93	154,40	97,90	93,18	91,03	92,35	93,22	98,21	96,86	98,85	98,92	96,29
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	108,08	118,74	149,99	92,96	90,61	89,00	92,28	94,94	99,09	101,57	105,23	105,89	106,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	102,70	132,81	152,98	96,17	101,15	102,41	103,47	101,16	102,99	108,14	108,82	110,43	107,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,97	74,68	116,40	78,97	71,80	70,68	74,05	68,30	69,68	65,79	63,06	63,40	60,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,06	110,60	134,61	91,01	88,24	87,47	82,96	83,52	86,95	85,04	90,05	90,72	85,48
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	90,03	104,01	166,45	103,58	84,26	79,67	80,19	81,70	93,30	87,17	91,14	84,57	83,70
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	104,21	116,51	138,78	92,66	89,72	86,10	85,88	86,90	89,63	91,26	91,75	96,82	91,02
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	37,02	39,72	56,28	40,76	34,84	34,43	31,88	31,79	31,49	29,40	29,46	30,42	28,55
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	128,60	157,90	191,75	109,61	108,20	103,29	107,42	104,06	110,80	106,57	112,35	107,94	103,51
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	164,76	194,42	223,43	157,08	156,63	155,96	157,34	174,20	172,44	164,97	161,81	169,32	160,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,85	164,57	176,18	111,55	113,79	113,32	115,82	114,14	121,96	121,26	119,45	124,27	121,31
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	134,78	173,33	202,24	128,17	125,62	125,74	124,93	122,77	126,55	129,46	131,99	131,20	127,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	116,32	139,64	182,84	108,36	110,95	111,70	112,13	117,85	119,02	122,17	118,86	124,03	117,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,91	119,75	158,06	98,84	87,05	82,30	84,75	86,82	95,79	86,90	92,27	89,68	84,71
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,36	105,96	137,50	86,90	81,95	79,98	81,66	82,37	86,91	85,82	88,36	88,14	87,80

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

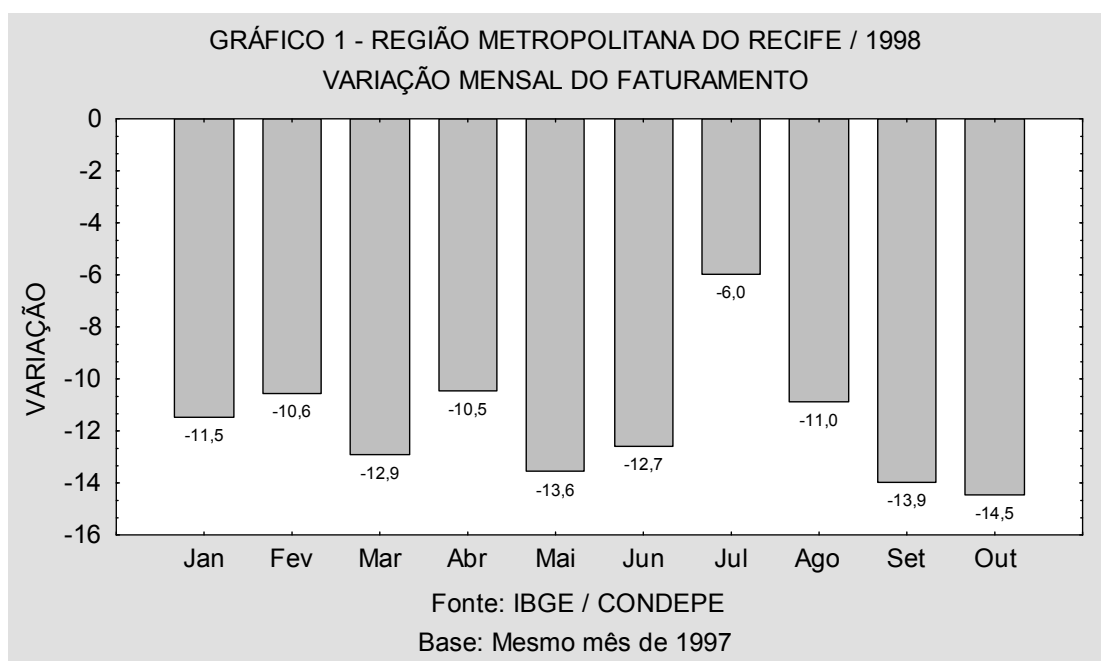
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

---

## FATURAMENTO REAL

Em outubro, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um crescimento de 1,4% em relação ao mês de setembro. Este resultado positivo no Índice Mês/Mês Anterior reflete a influência favorável que o Dia das Crianças exerce sobre as vendas de alguns segmentos do varejo. O aumento sazonal de compras que naturalmente ocorre no último trimestre do ano, em função das festas natalinas, é outro fator positivo.

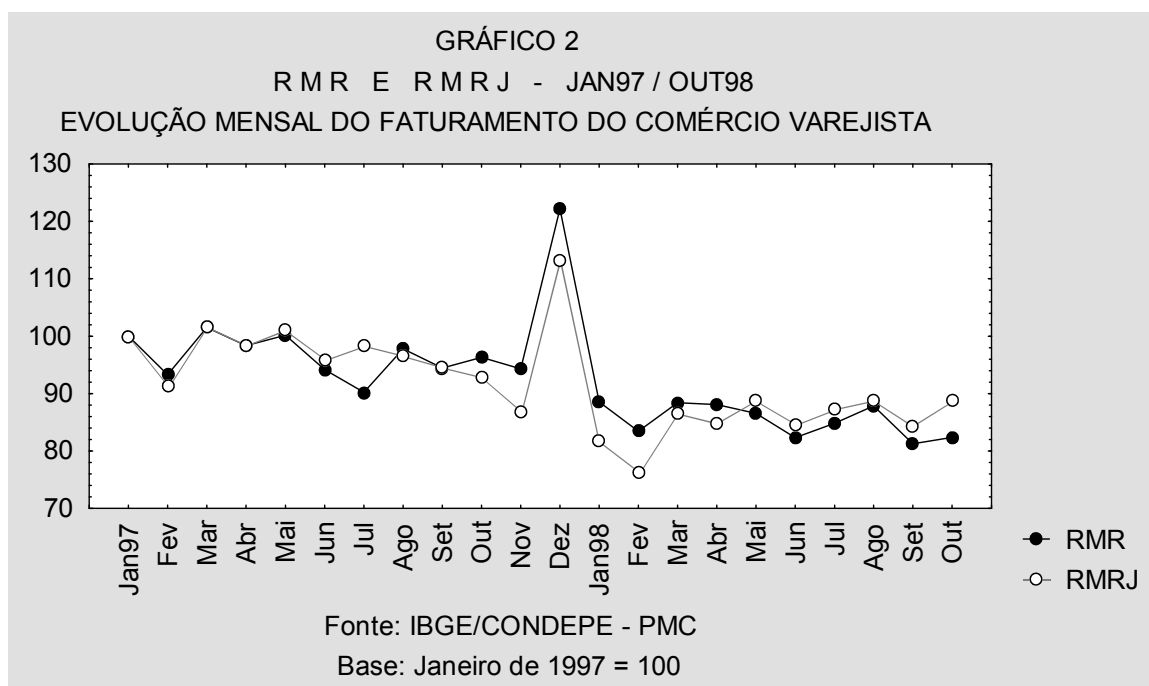
Mesmo com o resultado positivo de outubro em comparação com setembro, o valor das vendas realizadas no mês de outubro de 1998 apresentou um decréscimo de 14,5% em relação ao mês de outubro de 1997, conforme aponta a variação do Índice Mensal da Pesquisa Mensal de Comércio, ilustrado no gráfico 1, que compara o desempenho de cada mês deste ano em relação ao mesmo mês do ano anterior, para o período de janeiro a outubro de 1998.



Observa-se que o desempenho das vendas em todos os meses deste ano é sempre inferior ao do mesmo mês do ano passado. As variações negativas sempre acima de 10%, com exceção do mês de julho quando o decréscimo foi de 6,0%. É importante lembrar que o faturamento do comércio em julho de 1997 foi bastante afetado pelas greves das polícias militar e civil. O comportamento negativo em todos os meses de 1998 revela, com clareza, o reflexo sobre o varejo do movimento de retração econômica observado no país ao longo deste ano, associado com elevadas taxas de desemprego e altos índices de inadimplência. Deve-se assinalar o aprofundamento das quedas nos dois últimos meses pesquisados, setembro e outubro, com variações de -13,9% e -14,5%, respectivamente, como revela o gráfico 1, o que é explicado pelos juros mais elevados praticados a partir de setembro.

O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-out de 1998 com igual período de 1997 - registra em setembro uma variação negativa de 11,6% no faturamento real.

Na evolução do valor das vendas desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória declinante do faturamento, como mostra o gráfico 2, sendo exceção significativa o mês de dezembro, quando o nível de atividade do comércio é fortemente influenciado pelas festas natalinas e o reforço do 13º salário na renda dos consumidores. O movimento ascendente observado no mês de março é atribuído ao maior número de dias úteis em relação a fevereiro e o valor das vendas no mês de abril de 98, que foi praticamente o mesmo de março, volta a declinar em maio e junho, apesar da comemoração do Dia das Mães e do São João. O mês de julho apresenta o segundo resultado positivo deste ano, em relação ao mês anterior, que é acompanhado pelo mês de agosto. Em setembro de 98 registra-se um faturamento real bastante inferior ao de agosto, resultado que revela a pior performance do faturamento, desde janeiro de 1997, e, finalmente, em outubro deste ano observa-se um crescimento em relação a setembro pelas razões já assinaladas, como mostra o Índice de Base Fixa, cuja trajetória pode ser visualizada no gráfico 2.



Saliente-se também, conforme o gráfico 2, que a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração nas vendas registrada na RMR não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em outubro de 1998, último mês pesquisado, observa-se uma variação no valor das vendas de -17,6% na Região Metropolitana do Recife e de -11,2% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ambas as comparações com referência ao mês de janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, cinco revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação outubro/setembro: *Super e Hipermercados* (8,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (2,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (2,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (2,4%); *Lojas de Departamentos* (2,2%). As outras cinco atividades apresentaram acréscimo no valor das vendas entre setembro e outubro: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-5,7%); *Material de Construção* (-5,3%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-3,7%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-3,5%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-0,5%).

Os segmentos que registraram aumento de faturamento na comparação setembro/outubro, tiveram as vendas impulsionadas pela motivação do Dia das Crianças e pela proximidade do Natal. Mesmo o aumento das vendas das mercearias e das farmácias deve ter sido influenciado pelo crescimento do consumo de artigos de consumo pessoal, como perfumarias e brinquedos, também comercializados nesses estabelecimentos. Entretanto, a principal contribuição é de *Super e Hipermercados* que, isoladamente, foi responsável por 1,8 pontos positivos na composição da taxa global do varejo. O crescimento desse setor é reflexo do aumento das vendas de artigos de consumo pessoal (7,9%), de artigos de consumo residencial (8,0%) e também de alimentos (8,2%). Provavelmente, o crescimento das vendas observado para estes itens foi influenciado pela vendas de brinquedos, por conta do Dia das Crianças, e de enfeites, alimentos e outros produtos natalinos que começam a ser comercializados em outubro.

Das atividades que revelaram decréscimo de faturamento, entre setembro e outubro, o destaque, outra vez, é o ramo automotivo. O fraco desempenho desse segmento está associado com a queda de 1,2% nas vendas de veículos novos; de 13,9% nas vendas de veículos usados; de 11,4% nas vendas de peças e acessórios; e de 9,3% nos serviços de manutenção. Os juros mais elevados e a queda no poder de compra das famílias vêm afetando intensamente esse ramo do varejo.

Na comparação outubro 98/outubro 97, todas as atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no valor das vendas: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-42,0%); *Lojas de Departamentos* (-23,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-21,1%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-15,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-13,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-9,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-3,0%); *Super e Hipermercados* (-2,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-1,2%); e *Material de Construção* (-0,2%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento de janeiro a outubro deste ano, em relação ao mesmo período de 1997, segundo as dez atividades pesquisadas, apresenta decréscimo no valor das vendas para a quase totalidade delas, sendo exceção o grupo denominado de *Lojas de Departamentos* e o de *Outros Artigos de Uso Pessoal* que registram variações positivas, respectivamente, de 3,0% e de 1,4%. Percebe-se, portanto, que as lojas de departamentos, apesar do declínio assinalado nos últimos meses, ainda continuam registrando a melhor performance no acumulado do ano entre as atividades pesquisadas.

As outras atividades assinalam retração em seus faturamentos reais na relação jan-out 98/jan-out 97: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-26,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-22,8%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-21,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-13,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-17,8%); *Material de Construção* (-9,1%); *Super e Hipermercados* (-3,2%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-3,2%).

O declínio quase generalizado no faturamento das empresas do comércio varejista, entre as atividades pesquisadas, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, deixa evidente, novamente, o efeito perverso da desaceleração econômica sobre o comércio, observada no país ao longo de 1998.

A evolução do faturamento real, na comparação outubro de 98 com outubro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as



classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-13,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-32,7%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,5%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-17,7%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano: -11,7% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -26,2% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -14,2% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -12,0% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

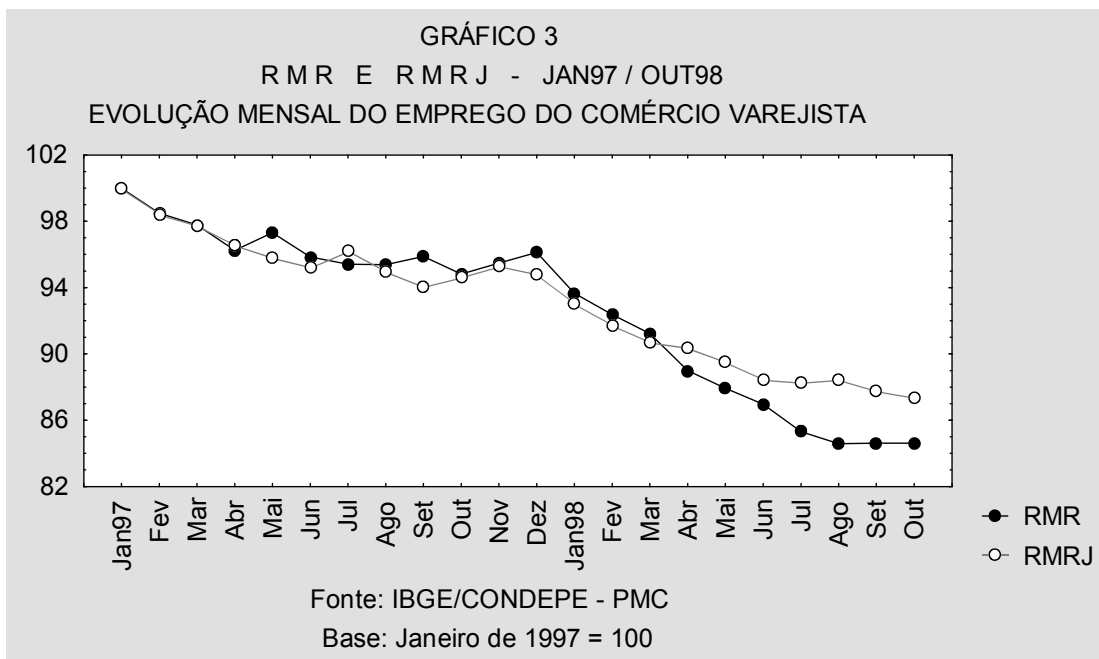
## **EMPREGO**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife em outubro, pelo segundo mês consecutivo, manteve o número de pessoas ocupadas do mês anterior. A variação entre setembro e outubro foi de 0,0%. O comportamento do emprego assalariado do comércio em outubro está associado, principalmente, com a forte queda registrada no emprego do segmento automotivo (-3,4%), em decorrência do fraco desempenho das vendas registradas nos últimos meses e, também, com a expectativa negativa dos empresários do comércio, quanto ao comportamento das vendas no final de ano. A pequena variação positiva do faturamento em outubro não foi suficiente para que os empresários do comércio fizessem um maior número de novas contratações. Mesmo as contratações temporárias que acontecem no final de ano visando atender o aumento das vendas da maioria dos ramos não foram suficientes para superar as demissões observadas especialmente na atividade de automóveis e motos.

Com o resultado de outubro, o declínio observado no emprego assalariado ao longo de 1997 e 1998 mantém o patamar de agosto. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 15,4% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e agosto de 98, repetindo-se esse resultado em setembro e outubro. O indicador mensal, obtido pela comparação outubro 98/outubro 97, registra um declínio de 10,8%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho janeiro a outubro deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação de -9,0%.

Ressalte-se que, ao longo de 1998, a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou até agosto um novo recorde negativo a cada mês. O resultado de setembro e, novamente, o de outubro mantém o nível de ocupação do varejo no nível mais baixo desde janeiro de 1997, situação que pode ser visualizada no gráfico 3, que apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997. Esta retração, como mencionado em relatórios anteriores, é explicada tanto pela redução assinalada nas vendas, como também pela modernização da estrutura organizacional das empresas.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, com esta última registrando quedas mais acentuadas nos últimos meses, como mostra o gráfico 3. Em outubro, último mês pesquisado, o declínio do emprego foi de 15,4% e de 12,6%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, em relação a janeiro de 1997.



Todas as dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, pelo IBGE e CONDEPE, apresentaram em outubro de 98 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a outubro de 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-19,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-19,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-18,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,8%); *Lojas de Departamentos* (-11,6); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-8,6%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-6,7%); *Super e Hipermercados* (-6,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,9%); e *Material de Construção* (-1,7%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação out98 / out97, para a totalidade das atividades pesquisadas, repete-se no Índice Acumulado do ano, com exceção do segmento de *Lojas de Departamentos* que apresenta um crescimento de 5,6% explicado pela boa performance do faturamento, nesse período, mesmo perdendo força nos últimos meses. O desempenho para o número de pessoas assalariadas no varejo, no confronto jan-out 98 comparado com o mesmo período do ano passado, revela as seguintes variações negativas, segundo atividades: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-20,7%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,4%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,8%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-8,5%); *Super e Hipermercados* (-7,0%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-5,6%); *Material de Construção* (-4,4%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,9%).

A variação do emprego assalariado, no confronto outubro de 98/outubro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-8,3%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-16,0%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,6%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,5%).

A evolução do número de pessoas ocupadas de janeiro a outubro de 98, comparado com mesmo período de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe

de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-6,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-15,5%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,1%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-6,9%).

O comportamento do emprego assalariado, observado através dos indicadores (Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados e segundo classe de pessoal ocupado, reflete o fraco desempenho das vendas, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, a exemplo dos ramos de *Vestuário, Calçados e Tecidos* e de *Móveis e Eletrodomésticos*, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado em alguns ramos do varejo.

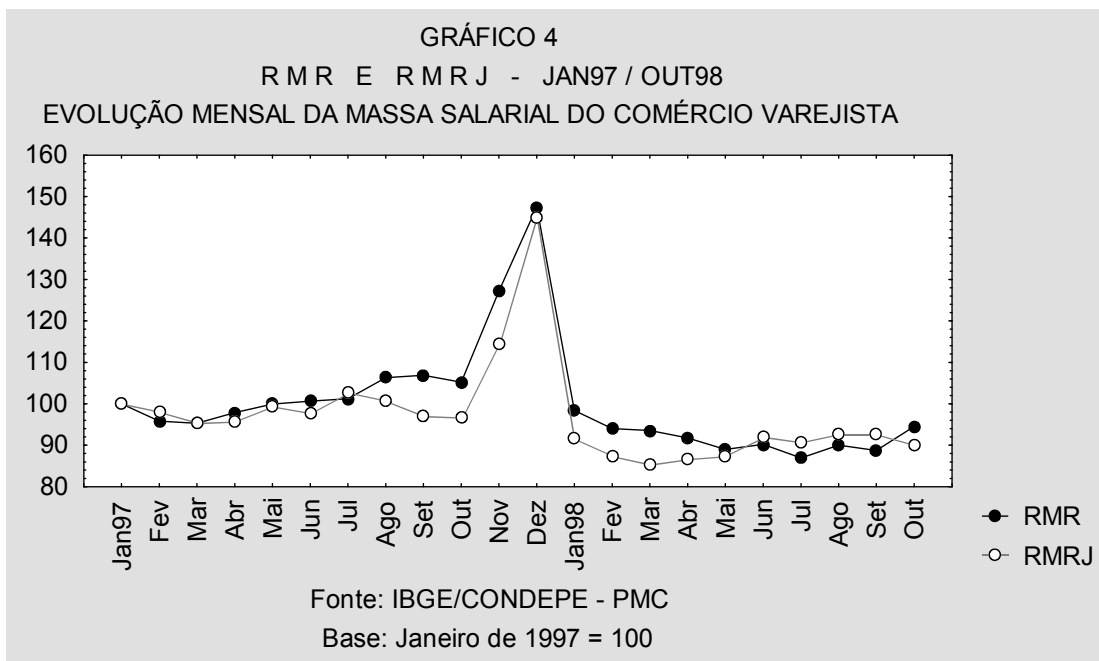
## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de outubro um crescimento de 6,6%, em relação ao mês de setembro, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Tal fato, é explicado pelo aumento do faturamento e do emprego em algumas atividades e, também, pelos custos associados com demissão, além da ampliação do horário de funcionamento de vários estabelecimentos visando atender o crescimento da demanda que em geral ocorre no final de ano.

Na comparação do mês de outubro de 98 com o mês de outubro de 97, observa-se um declínio de 10,2% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano, que registra o desempenho do período jan-out de 98, em comparação com igual período de 97, apresentou variação de -9,1%. O Indicador de Base Fixa em outubro deste ano registrou o valor 94,5, revelando uma retração de 5,5% na massa salarial paga, em relação a janeiro do ano passado.

A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é mostrada no gráfico 4. A evolução do total de salários ao longo do ano de 1997 e de 1998, em relação a janeiro de 97, é também apresentada no gráfico 4, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro onde se observa uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. No mês de outubro, último pesquisado, a retração é de 5,5% e de 9,9%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, ambos os resultados em relação a janeiro de 97.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, sete revelaram decréscimo no total de salários pagos na relação outubro98/outubro97: *Lojas de Departamento* (-28,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-27,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-19,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-15,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-11,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-7,7%); e *Super e Hipermercados* (-2,8%). As três atividades restantes registraram aumento da massa salarial: *Material de Construção* (8,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (5,7%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (4,3%).



O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-out de 98, com igual período de 97, aponta a quase totalidade das atividades com queda no total de salários pagos: *Móveis e Eletrodomésticos* (-26,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-13,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-12,0%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-8,3%); *Super e Hipermercados* (-7,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,5%); *Automóveis e Motos Peças e Acessórios* (-5,9%); e *Lojas de Departamentos* (-2,5%). Esses resultados refletem, principalmente, o fraco desempenho tanto do emprego quanto do faturamento.

Os outros ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado do ano: *Material de Construção* (7,6%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (0,6%).

É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. Esse fato justifica o comportamento de atividades como material de construção que mesmo tendo apresentado resultados desfavoráveis para o faturamento e o emprego, sofreram o impacto sobre a massa salarial de pagamentos com outros encargos trabalhistas que aconteceram no período. Por outro lado, no caso do segmento de *Lojas de Departamentos*, o decréscimo da massa salarial, no resultado acumulado do ano, provavelmente, está associado com o forte declínio do faturamento real e do número de empregados assalariados ocorridos em outubro deste ano, em relação ao ano passado.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, no período de janeiro a outubro deste ano, em relação ao mesmo período de 97, variações negativas para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,3%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-15,6%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,6%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-8,3%).



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	1,36	-14,47	-11,64		0,00	-10,76	-8,98		6,57	-10,16	-9,12	
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	8,20	-2,10	-3,24		0,64	-6,20	-6,98		3,60	-2,77	-7,61	
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	2,88	-13,87	-3,24		0,42	-6,67	-5,57		11,47	-11,25	-12,04	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	2,20	-23,12	3,01		0,62	-11,64	5,64		-3,02	-28,60	-2,46	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	2,40	-15,73	-17,84		-0,98	-4,93	-3,95		4,77	-7,66	-6,50	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	2,82	-9,65	-22,79		0,09	-19,62	-20,69		6,42	-15,13	-13,54	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-3,72	-3,04	1,38		-0,94	-18,46	-13,53		17,96	5,75	-8,27	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-3,52	-1,20	-13,37		0,67	-12,76	-9,44		3,83	-27,03	-26,21	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-5,66	-41,96	-26,20		-3,42	-19,09	-8,54		-0,71	-19,51	-5,92	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,47	-21,15	-21,26		1,17	-8,61	-9,76		6,86	4,32	0,57	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-5,32	-0,21	-9,06		0,49	-1,70	-4,41		6,28	8,64	7,59	
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,13	-13,23	-11,72		-0,05	-8,29	-6,20		12,99	-5,70	-6,31	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-8,14	-32,66	-26,23		-0,58	-15,96	-15,53		2,51	-12,29	-15,60	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	7,82	-9,53	-14,21		-1,57	-13,61	-11,12		-0,29	-17,14	-13,56	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	6,65	-17,67	-12,02		1,04	-10,54	-6,86		2,14	-13,53	-8,27	
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	6,50	-6,91	-3,11									
CONSUMO PESSOAL	2,08	-11,72	-16,71									
CONSUMO RESIDENCIAL	-0,03	1,41	-5,26									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-5,66	-41,96	-26,20									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,47	-21,15	-21,26									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-5,32	-0,21	-9,06									

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	103,60	92,48	101,36	89,87	86,05	85,53	88,99	88,67	88,36			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,93	95,95	108,20	93,29	98,38	97,90	96,42	96,63	96,76			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	96,83	89,91	102,88	98,87	88,63	86,13	99,21	98,02	96,76			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,70	91,85	102,20	82,91	88,18	76,88	108,56	106,34	103,01			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,62	97,75	102,40	80,78	82,45	84,27	81,88	81,94	82,16			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	113,34	94,91	102,82	92,80	90,61	90,35	74,38	75,92	77,21			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	110,75	102,34	96,28	100,20	110,02	96,96	101,00	101,82	101,38			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,03	102,31	96,48	94,53	101,97	98,80	83,42	85,36	86,63			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	115,41	71,41	94,34	76,61	54,52	58,04	78,48	75,52	73,80			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,03	100,62	99,53	79,09	79,84	78,85	78,59	78,73	78,74			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,71	105,04	94,68	97,20	100,21	99,79	88,72	90,00	90,94			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,60	95,35	100,13	89,76	86,42	86,77	88,68	88,44	88,28			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	113,88	85,78	91,86	78,00	71,63	67,34	74,81	74,46	73,77			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,11	93,19	107,82	88,12	81,89	90,47	85,71	85,29	85,79			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,46	90,01	106,65	86,21	82,54	82,33	89,41	88,65	87,98			
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	97,60	93,34	106,50	99,49	94,21	93,09	97,71	97,33	96,89			
CONSUMO PESSOAL	108,69	95,52	102,08	87,58	89,90	88,28	81,99	82,78	83,29			
CONSUMO RESIDENCIAL	98,47	103,16	99,97	90,51	105,93	101,41	92,56	93,99	94,74			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	115,41	71,41	94,34	76,61	54,52	58,04	78,48	75,52	73,80			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,03	100,62	99,53	79,09	79,84	78,85	78,59	78,73	78,74			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,71	105,04	94,68	97,20	100,21	99,79	88,72	90,00	90,94			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: OUT

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,14	100,05	100,00	88,68	88,26	89,24	91,58	91,21	91,02			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,25	100,18	100,64	92,22	92,64	93,80	92,97	92,93	93,02			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	102,28	103,24	100,42	94,26	92,84	93,33	94,77	94,55	94,43			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,30	96,25	100,62	96,80	93,58	88,36	109,57	107,74	105,64			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,23	99,19	99,02	93,69	95,84	95,07	96,20	96,16	96,05			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,28	100,45	100,09	73,71	76,82	80,38	79,47	79,20	79,31			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,21	97,45	99,06	83,84	81,88	81,54	87,60	86,99	86,47			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,45	96,95	100,67	89,03	85,91	87,24	91,54	90,92	90,56			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,76	98,54	96,58	86,59	81,41	80,91	94,11	92,64	91,46			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,36	101,47	101,17	83,66	88,65	91,39	90,30	90,12	90,24			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,94	99,06	100,49	98,18	95,25	98,30	95,29	95,29	95,59			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,82	100,74	99,95	92,37	90,04	91,71	94,54	94,03	93,80			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,77	100,30	99,42	80,27	83,15	84,04	84,68	84,52	84,47			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,63	99,38	98,43	85,68	87,62	86,39	89,33	89,15	88,88			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,45	98,83	101,04	90,18	89,51	89,46	94,05	93,55	93,14			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	103,52	98,55	106,57	84,66	83,02	89,84	92,07	91,00	90,88			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,50	101,21	103,60	88,04	90,60	97,23	92,04	91,88	92,39			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	104,74	99,41	111,47	85,37	79,35	88,75	89,05	87,86	87,96			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,09	96,35	96,98	98,77	79,94	71,40	104,11	101,09	97,54			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,49	99,25	104,77	88,00	91,40	92,34	93,92	93,64	93,50			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,29	98,05	106,42	75,22	78,35	84,87	87,68	86,63	86,46			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,36	100,76	117,96	85,71	83,76	105,75	91,07	90,23	91,73			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,42	96,21	103,83	73,55	72,19	72,97	74,08	73,88	73,79			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,56	99,08	99,29	75,78	76,43	80,49	98,89	95,83	94,08			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,93	99,12	106,86	101,11	96,15	104,32	100,67	100,15	100,57			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,28	94,08	106,28	105,46	100,01	108,64	108,51	107,46	107,59			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,65	97,14	112,99	88,25	80,82	94,30	95,43	93,62	93,69			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,92	100,33	102,51	80,24	83,07	87,71	84,16	84,04	84,40			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,64	102,08	99,71	83,73	86,41	82,86	86,90	86,84	86,44			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,23	99,03	102,14	83,73	84,58	86,47	93,38	92,35	91,73			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	96,31	94,32	122,19	88,54	83,45	88,42	88,10	86,58	82,34	84,82	87,88	81,27	82,38
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	103,89	97,72	127,00	94,57	95,19	98,04	99,84	101,06	96,09	100,03	97,96	94,00	101,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	114,83	116,81	129,26	103,46	107,58	106,33	106,93	104,06	106,29	110,42	106,92	96,13	98,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	131,93	149,21	268,58	139,62	118,47	138,16	149,93	136,81	112,25	95,88	108,06	99,25	101,44
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,77	88,70	103,27	82,36	79,11	87,71	80,47	85,04	80,20	81,75	80,63	78,81	80,70
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,32	91,44	164,03	69,14	62,98	67,78	69,75	72,95	72,66	66,43	75,29	71,46	73,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,60	52,43	91,19	110,72	89,70	75,35	53,83	56,01	50,80	52,07	57,66	59,01	56,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	83,65	87,30	134,55	77,02	67,02	72,21	64,09	75,12	76,01	85,42	83,73	85,67	82,65
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45	73,62	62,25	69,63	80,35	57,39	54,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92	68,56	65,17	69,76	70,48	70,92	70,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31	80,02	80,02	84,99	88,99	93,47	88,50
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,49	92,53	106,72	87,93	86,80	87,20	84,47	81,58	80,53	85,26	84,06	80,15	80,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,70	89,04	114,08	79,22	68,91	74,04	67,90	70,47	68,74	70,31	80,07	68,69	63,10
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,71	93,84	143,51	81,30	80,52	88,04	80,76	83,28	77,08	77,82	82,58	76,96	82,97
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,67	102,12	142,52	88,29	80,92	90,01	91,97	92,65	88,30	85,95	90,64	81,58	87,00
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	106,71	103,16	126,87	97,84	98,36	99,61	102,11	101,45	98,49	102,40	99,94	93,28	99,34
CONSUMO PESSOAL	85,49	88,01	140,27	83,76	76,12	78,42	72,63	77,47	74,16	71,21	77,40	73,93	75,47
CONSUMO RESIDENCIAL	93,92	94,62	140,57	83,79	79,86	87,83	83,05	88,75	86,69	93,78	92,35	95,27	95,24
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45	73,62	62,25	69,63	80,35	57,39	54,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92	68,56	65,17	69,76	70,48	70,92	70,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31	80,02	80,02	84,99	88,99	93,47	88,50

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	94,82	95,48	96,12	93,66	92,37	91,23	88,99	87,94	86,96	85,31	84,58	84,62	84,62
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,26	94,55	95,44	93,12	92,40	91,73	89,80	89,12	88,34	88,41	88,62	88,79	89,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	102,96	103,07	100,54	95,81	97,44	99,34	95,81	96,80	91,96	90,61	92,68	95,69	96,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,09	121,00	124,89	132,16	121,00	119,39	121,00	121,49	112,27	107,41	107,74	103,69	104,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,73	101,06	101,47	99,40	100,33	98,68	97,36	94,40	97,12	99,26	97,51	96,72	95,77
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	77,56	81,57	86,79	82,15	77,83	72,61	69,96	66,38	68,98	64,40	62,01	62,29	62,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	87,66	86,30	87,95	89,53	88,09	87,25	81,15	77,97	77,23	76,17	74,05	72,16	71,48
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,55	95,19	91,08	90,32	90,62	87,91	87,25	87,37	86,69	84,93	83,62	81,07	81,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,22	101,18	101,16	97,67	96,97	98,44	97,40	95,58	95,26	94,60	87,75	86,47	83,51
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,72	98,83	99,63	97,46	96,29	95,18	92,20	92,33	92,87	92,12	88,77	90,07	91,13
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,63	96,09	96,67	94,96	92,95	92,40	93,56	94,76	94,49	92,71	95,43	94,53	94,99
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,48	97,62	97,81	94,83	95,09	95,67	93,05	92,07	91,77	89,85	88,79	89,45	89,40
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,88	92,90	92,70	89,12	87,93	85,56	82,80	80,14	77,37	77,61	77,43	77,66	77,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,43	92,11	93,16	91,71	88,29	85,05	82,96	82,10	81,66	80,08	78,99	78,49	77,26
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,59	97,21	99,78	97,84	94,55	92,95	91,35	91,01	88,57	87,01	86,53	85,52	86,41

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	105,24	127,14	147,45	98,38	94,02	93,57	91,78	89,00	90,20	86,96	90,02	88,71	94,55
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,55	95,35	106,31	89,48	84,21	83,62	92,04	83,23	101,40	82,72	83,96	84,98	88,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	117,22	155,07	152,83	94,11	96,06	97,90	93,39	93,05	88,62	89,64	93,89	93,33	104,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	131,57	147,40	173,29	153,74	116,07	119,37	103,51	100,33	98,57	91,32	100,54	96,86	93,94
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,72	124,42	125,79	94,97	90,41	87,76	96,62	86,33	87,56	89,88	90,32	89,65	93,93
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,89	116,24	169,56	97,27	89,53	87,95	80,30	79,27	75,94	73,93	76,36	74,87	79,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	90,94	111,14	138,59	94,23	93,24	89,90	85,27	80,84	82,87	79,05	80,91	81,53	96,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,76	111,56	121,56	75,68	69,34	70,92	70,25	67,77	65,12	66,02	66,30	63,79	66,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	132,11	141,31	165,44	114,83	110,82	108,37	106,68	107,28	112,36	108,57	108,09	107,10	106,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,67	126,95	148,07	99,98	103,71	105,14	98,09	101,63	106,13	101,17	102,12	101,21	108,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,00	143,50	171,13	114,37	111,74	110,78	114,46	111,50	107,95	111,29	124,96	117,56	124,94
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	114,33	146,89	159,04	101,37	102,08	104,29	99,65	97,73	96,29	96,64	98,23	95,42	107,82
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,50	119,33	145,11	89,34	83,92	81,61	83,11	79,60	75,41	76,81	80,59	80,86	82,89
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,45	111,65	141,71	91,46	86,46	86,60	83,12	79,06	80,70	77,28	79,33	80,98	80,75
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,76	116,44	141,68	102,25	92,55	90,38	91,94	87,88	95,15	85,93	89,56	88,69	90,59

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

---

## FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada no mês de outubro demonstra que as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentaram incremento de 2,4% em relação a setembro. Essa taxa deverá amenizar o resultado negativo esperado para o comércio ao final de 1998, ano em que o comportamento do setor foi determinado pelas altas taxas de juros que dificultaram as vendas financiadas.

Verifica-se que quando comparado com outubro do ano passado, o nível de atividade do comércio da RMS apresenta-se 17,7% inferior ao observado naquele período. Quase todas as atividades varejistas acusam queda no contexto analisado; super e hipermercados (-4,2%), lojas de departamento (-18,3%), vestuário, calçados e tecidos (-34,1%), outros artigos de uso pessoal (-13,8%), móveis e eletrodomésticos (-32,3%), combustíveis e lubrificantes (-10,8%) e automóveis, motos, peças e acessórios (-43,2%). Deve-se considerar entretanto, que nesses últimos meses o comportamento do comércio foi atípico, quando o desempenho do mesmo foi afetado pela crise financeira de outras economias, o que repercutiu nas taxas de juros praticadas no mercado interno, das quais o comércio depende para realizar suas vendas a crédito.

Os dados da PMC mostram no entanto, que as vendas nos super e hipermercados cresceram 10,0%, em outubro, se cotejado com setembro. Comportamento semelhante foi observado para as atividades que englobam os subsetores de farmácias, drogarias e perfumarias (4,8%), móveis eletrodomésticos (2,2%), combustíveis e lubrificantes (4,1%), lojas de departamento (3,8%) e mercearias, açougues e assemelhados (2,8%). Apresentaram resultado negativo as atividades de material de construção (-3,7%), automóveis e motos, peças e acessórios (-8,8%), vestuário, calçados e tecidos (-6,3%) e outros artigos de uso pessoal (-4,7%).

O incremento observado na receita bruta do varejo este mês decorreu principalmente do crescimento das vendas nos super e hipermercados (10,0%). Esse setor, que responde por mais de 30% do faturamento varejista, em outubro vendeu 15,3% a mais de alimentos, 31,6% de artigos de consumo pessoal e 15,5% de artigos de consumo residencial.

Em setembro, após a brusca elevação das taxas de juros, o consumidor se retraiu até mesmo na demanda por artigos de primeira necessidade, como alimentos. Passada a fase, este volta a consumir, ainda de que maneira cautelosa, atraído pelas ofertas anunciadas pelas grandes redes locais, que apostam cada vez mais em publicidade para aumentar suas vendas, até mesmo remetendo periodicamente folhetos de ofertas para clientes cadastrados.

O aquecimento da demanda por alimentos refletiu-se também nas mercearias, açougues e assemelhados. Estes, que se constituem em pequenos estabelecimentos que revendem basicamente alimentos nos bairros, tiveram suas receitas aumentadas em 2,8%, neste mês. A propaganda, nesse caso, é realizada utilizando-se carros de som e distribuição de panfletos nas proximidades das lojas.

Em outubro, o crescimento das vendas nas lojas de departamento foi de 3,8%, representou uma contribuição de 0,21% na taxa de 2,4% auferida pelo comércio varejista. A combinação de melhoria na qualidade do atendimento, promoções e muita propaganda, além do lançamento de modelos adequados para atender à nova estação, proporcionou às lojas de departamento, especialmente as consideradas âncoras dos Shoppings, taxas de incremento positivas. Outros fatores que interagiram positivamente foram as compras de brinquedos para o Dia das Crianças e o aquecimento na demanda

por alimentos, também observado nas lojas de departamento. A taxa de incremento nessa atividade decorreu, ainda, de uma maior procura por artigos de uso pessoal.

As recentes medidas adotadas pelo governo, via Banco Central, visando manter o câmbio, que notadamente provoca as altas taxas de juros, têm acarretado recessão, perceptível ao segmento lojista. Reflexo disso é a queda nas vendas dos vários segmentos do varejo e mais acentuadamente nos setores que dependem do financiamento para comercializar seus produtos.

Exemplo disso é o setor de automóveis, motos peças e acessórios que teve suas vendas reduzidas em 8,8% esse mês se comparado a setembro. As concessionárias apelam para todo tipo de promoção, realizam feiras nos finais de semana e até mesmo abreviaram o lançamento de alguns modelos econômicos previstos para 1999 e, ainda assim não conseguiram resultados satisfatórios. A indústria continua a reduzir sua produção e os carros novos se acumulam nos pátios das fábricas, sem que se ampliem os pedidos das revendedoras as quais não conseguem repassar aos consumidores juros mensais de até 3%.

Tendência de queda também é observada na atividade de revenda de material de construção (-3,7%). Ainda que ofertando facilidades e financiamentos de até 60 meses, as lojas de material de construção não ampliaram significativamente suas vendas nesses últimos meses. Aqueles que atenderam os requisitos da Caixa Econômica Federal para a obtenção de crédito já fizeram suas aquisições e doravante muito provavelmente deixarão de demandar materiais de construção, tendo em vista o comprometimento de parcelas dos rendimentos dos mesmos com o sistema de crediário.

A redução do consumo do segmento outros artigos de uso pessoal (-4,7%), está associada, entre outros fatores, à uma menor procura por artigos esportivos. Com a desclassificação dos clubes de futebol locais nos campeonatos e até mesmo de grandes clubes de futebol nacionais, o desalento dos torcedores fez cair a propensão a consumir camisas, shorts, chaveiros, etc. alusivos a tais agremiações.

Este setor, que é bastante heterogêneo, agrega ainda a comercialização de artigos de papelaria e material de escritório os quais foram demandados mais intensamente em setembro, no auge das campanhas políticas, por muitos candidatos.

O segmento de vestuário, calçados e tecidos, que abrange itens de menor valor – a exemplo de artigos de armarinho, acessórios do vestuário, calçados, bolsas etc - deixou de vender 6,3% este mês, se comparado a setembro. O segmento é composto dos mais variados itens. O desaquecimento do mercado é o motivo mais alegado pelos comerciantes do setor. Como se sabe muitos desses artigos são adquiridos facilmente em camelôs que revendem produtos importados, tirando o consumidor das lojas que empregam e pagam impostos. A receita auferida com esse tipo de revenda deixa de ser contabilizada formalmente pelo comércio.

No segmento de farmácias, drogarias e perfumarias a elevação de 4,8% pode ser atribuída, tanto à maior demanda por remédios - com a chegada da primavera muitas pessoas ficam vulneráveis às viroses provocadas pela mudança do clima - como à aquisição de outros itens de seu mix de ofertas, quando da visita dos consumidores às farmácias e drogarias.

A maior procura por móveis e eletrodomésticos fez o setor apresentar incremento de 2,2% em seu faturamento. As elevadas taxas de juros continuam desestimulando a aquisição desses bens, comprados normalmente via crediário. Aliada ao fator juros altos, a falta de lançamentos de eletrodomésticos que agreguem novas tecnologias não permitiu melhor desempenho ao setor. Passada a febre de televisores 29 polegadas e vídeos acoplados a tvs, só mesmo um lançamento revolucionário poderá motivar a demanda tornando-a mais expressiva.

## **EMPREGO**

O nível de emprego no comércio varejista da RMS apresentou variação negativa de 1,0% sobre setembro. Sem a obtenção de receitas significativas, que justifiquem novas contratações, dificilmente essa tendência poderá ser revertida. Se cotejado a outubro do ano passado, o varejo dispensou 11,6% de sua mão-de-obra.

No conjunto das atividades pesquisadas pela PMC, apenas três absorveram novos trabalhadores em outubro: farmácias, drogarias e perfumarias (1,2%), material de construção (3,1%) e móveis e eletrodomésticos (0,6%).

Nos demais segmentos pesquisados o maior número de dispensas ocorreu nos estabelecimentos que comercializam outros artigos de uso pessoal (-5,0%), vestuário, calçados e tecidos (-2,6%) e super e hipermercados (-1,1%), mercearias, açougues e assemelhados (-1,6%), lojas de departamento (-0,9%) entre outros.

Observa-se que os desligamentos ocorreram mais intensamente nos estabelecimentos de pequeno porte (-1,3%), aqueles que empregam até nove pessoas. Naqueles que utilizam mais de 50 pessoas a taxa de desligamentos foi de 0,9% justificada, em parte, pela demissão de muitos empregados em grande rede de supermercado local, que encerrou contrato com a empresa terceirizada que lhe fornecia mão-de-obra.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

Em setembro, os dispêndios com mão-de-obra situaram-se 2,2% abaixo dos verificados em setembro. O indicador de salários e remunerações está em conformidade com o de emprego (-1,0%) que também registrou declínio. Apenas os setores de revenda de material de construção (2,3%) e móveis e eletrodomésticos (3,8%), que contrataram mão-de-obra em outubro, repassaram parte de seu lucro aos seus empregados como comissões sobre a venda.

Não obstante venha apresentando resultados negativos em seu faturamento, tanto na comparação com o mês anterior (-3,7%) quanto com igual mês do ano passado (-22,4%), a atividade de venda de material de construção manteve positivos os níveis de emprego e de salários e outras remunerações. Se cotejado a outubro de 1997, o setor admitiu mais 2,2% pessoas e distribuiu ganhos (6,4%).

A maior queda nos salários e remunerações pagas em outubro foi observada no setor que comercializa vestuário, calçados e tecidos (-8,1%), o que pode ser explicado pela redução nas comissões pagas sobre as vendas. Ressalte-se que em outubro as vendas desse setor sofreram retração de 6,3%.

No que se refere ao número de pessoas ocupadas, quase todas as atividades varejistas diminuíram as parcelas repassadas aos seus empregados sob forma de salários e comissões. Os que empregam mais de 50 pessoas, a saber os grandes supermercados e lojas de departamento, que em outubro obtiveram incremento real nas suas receitas brutas, ainda assim, reduziram os ganhos dos seus empregados assalariados.







## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	2,37	-17,67			-0,97	-11,63			-2,16	-10,74		
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	10,02	-4,21			-1,11	-4,10			-1,55	1,68		
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	2,81	0,25			-1,61	-12,33			-1,92	-19,23		
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	3,80	-18,30			-0,92	-20,98			-3,61	-28,20		
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	4,76	1,45			1,18	-18,80			-2,13	0,62		
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-6,34	-34,11			-2,60	-14,55			-8,05	-23,67		
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-4,73	-13,80			-4,99	-14,59			-2,71	-18,04		
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	2,15	-32,25			0,61	-33,01			3,79	-22,57		
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,77	-43,18			-0,15	-12,91			-0,33	-15,84		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,12	-10,83			-0,13	-7,21			-0,30	25,97		
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,69	-22,39			3,10	2,21			2,26	6,36		
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,15	-24,27			-1,27	-16,24			-2,37	-19,75		
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	2,13	-23,32			-0,69	-8,87			-0,64	-10,89		
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	4,98	-20,36			-0,87	-3,89			-3,65	2,48		
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	3,62	-10,60			-0,88	-7,39			-1,00	-5,72		
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	7,41	-4,47										
CONSUMO PESSOAL	-1,44	-8,69										
CONSUMO RESIDENCIAL	5,83	-14,72										
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,77	-43,18										
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,12	-10,83										
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-3,69	-22,39										

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,74	95,04	102,37		85,07	82,33						
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,07	94,25	110,02		92,28	95,79						
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,01	101,80	102,81		95,63	100,25						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	108,36	104,14	103,80		94,72	81,70						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,81	96,13	104,76		90,16	101,45						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	115,81	94,88	93,66		79,37	65,89						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	87,58	105,81	95,27		85,25	86,20						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,22	93,96	102,15		68,38	67,75						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,03	82,13	91,23		63,11	56,82						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,66	98,38	104,12		89,03	89,17						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,43	97,03	96,31		92,92	77,61						
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,02	100,02	97,85		80,51	75,73						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,17	91,31	102,13		81,97	76,68						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,53	94,07	104,98		79,85	79,64						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,21	94,56	103,62		91,65	89,40						
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	97,88	98,15	107,41		91,11	95,53						
CONSUMO PESSOAL	100,69	98,45	98,56		95,10	91,31						
CONSUMO RESIDENCIAL	100,64	95,80	105,83		84,43	85,28						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,03	82,13	91,23		63,11	56,82						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,66	98,38	104,12		89,03	89,17						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,43	97,03	96,31		92,92	77,61						

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: ALVADOR

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,84	98,80	99,03		89,45	88,37						
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,26	98,43	98,89		96,93	95,90						
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,47	100,58	98,39		87,21	87,67						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,44	94,88	99,08		83,06	79,02						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,15	98,40	101,18		78,16	81,20						
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,05	100,58	97,40		89,28	85,45						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,93	94,12	95,01		89,72	85,41						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	82,30	98,33	100,61		65,55	66,99						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,22	99,32	99,85		88,08	87,09						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,32	100,30	99,87		93,52	92,79						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,87	99,23	103,10		101,83	102,21						
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,23	99,43	98,73		84,86	83,76						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,62	99,04	99,31		90,42	91,13						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,45	99,17	99,13		98,91	96,11						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,87	98,29	99,12		93,58	92,61						

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO/98	SET/98	OUT/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	SET-AGO	OUT-SET	NOV-OUT
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,60	101,90	97,84		91,15	89,26						
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,69	100,20	98,45		99,85	101,68						
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,95	103,37	98,08		80,41	80,77						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,69	104,86	96,39		78,19	71,80						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,62	96,59	97,87		100,01	100,62						
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	105,14	103,65	91,95		85,52	76,33						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	106,07	99,15	97,29		88,19	81,96						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	88,55	95,58	103,79		72,00	77,43						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,37	100,70	99,67		80,45	84,16						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,70	132,30	99,70		130,28	125,97						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,65	97,08	102,26		108,79	106,36						
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,22	100,53	97,63		83,94	80,25						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,84	97,71	99,36		88,49	89,11						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,92	113,20	96,35		110,38	102,48						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,04	98,40	99,00		93,06	94,28						

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	105,78	102,29	141,99	91,98	83,56	93,52	88,39	92,30	86,82	87,98	89,51	85,07	87,09
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	105,99	105,64	141,90	92,00	89,42	95,51	96,54	98,03	88,94	100,87	97,91	92,28	101,53
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,08	91,73	106,93	97,43	92,82	102,13	94,28	92,93	95,65	93,93	93,94	95,63	98,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	120,35	130,61	235,14	128,40	108,20	124,74	130,21	113,63	107,85	83,94	90,95	94,72	98,33
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,11	89,33	108,56	87,40	80,98	92,18	90,49	91,55	85,48	93,04	93,80	90,16	94,46
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	112,82	124,60	250,80	84,68	81,70	76,38	69,74	85,78	105,68	72,24	83,66	79,37	74,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,21	86,32	135,15	107,47	91,27	93,63	80,04	82,92	71,19	91,99	80,56	85,25	81,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,10	94,60	167,37	82,91	68,62	88,00	76,01	93,66	73,30	71,20	72,78	68,38	69,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23	82,19	71,79	71,79	76,84	63,11	57,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57	88,21	83,44	88,15	90,49	89,03	92,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12	91,10	83,13	91,69	95,76	92,92	89,48
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,03	102,38	140,63	92,86	79,63	86,10	80,77	83,13	82,73	80,48	80,50	80,51	78,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	109,17	107,23	157,43	90,99	90,33	98,73	87,42	95,11	91,89	87,01	89,77	81,97	83,71
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	105,26	98,16	132,00	93,88	84,94	96,81	88,03	94,68	90,28	86,15	84,88	79,85	83,82
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	106,23	103,46	145,05	92,30	86,18	96,81	94,26	97,86	92,03	94,83	96,93	91,65	94,97
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	102,44	98,02	124,66	92,44	89,99	97,97	97,64	94,60	91,37	94,84	92,83	91,11	97,86
CONSUMO PESSOAL	102,66	104,51	174,90	100,48	89,75	91,62	82,03	100,52	99,42	95,94	96,60	95,10	93,74
CONSUMO RESIDENCIAL	104,77	102,65	162,14	91,49	79,08	94,48	87,41	99,46	81,77	87,57	88,13	84,43	89,35
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23	82,19	71,79	71,79	76,84	63,11	57,58
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57	88,21	83,44	88,15	90,49	89,03	92,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12	91,10	83,13	91,69	95,76	92,92	89,48

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: OUT / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,24	99,26	101,95	99,01	97,27	96,10	92,97	92,35	92,05	91,60	90,53	89,45	88,58
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,95	99,58	105,04	104,71	103,96	101,69	101,32	100,77	101,61	101,24	98,47	96,93	95,85
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,88	91,45	91,62	90,81	87,72	89,57	86,21	88,04	85,98	88,05	86,71	87,21	85,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,15	102,60	116,04	111,05	104,43	98,82	100,73	100,02	93,35	89,85	87,55	83,06	82,30
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,38	100,87	101,41	101,94	101,60	100,75	83,07	81,58	82,13	79,31	79,43	78,16	79,08
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,77	100,39	105,46	93,85	92,53	91,87	87,11	84,17	87,40	86,15	88,77	89,28	86,96
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,80	97,32	99,05	103,09	100,59	100,15	99,91	96,92	92,54	92,61	95,32	89,72	85,24
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,44	98,04	99,84	96,48	94,37	93,25	84,91	82,81	80,97	81,00	66,66	65,55	65,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,98	100,37	99,35	96,97	95,08	91,69	90,01	92,02	91,40	88,48	88,68	88,08	87,95
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,66	100,35	98,51	93,02	89,92	90,22	89,98	92,02	92,82	92,03	93,25	93,52	93,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,71	105,64	105,04	102,33	101,62	100,17	101,32	101,93	100,81	102,75	102,62	101,83	104,98
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,04	97,55	100,17	95,65	92,64	91,41	86,58	85,44	85,15	85,15	85,35	84,86	83,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,54	100,17	98,26	94,32	96,08	98,24	94,97	95,96	94,47	93,52	91,30	90,42	89,80
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,03	100,31	103,00	105,40	103,60	102,51	100,90	100,85	100,60	100,29	99,74	98,91	98,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,17	100,12	104,36	103,23	101,70	98,98	98,51	98,34	98,45	97,28	95,21	93,58	92,76

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,90	109,63	137,32	96,38	88,77	90,23	88,18	85,71	87,17	88,05	89,45	91,15	89,18
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,69	104,00	114,64	103,93	90,40	99,36	99,12	90,44	95,40	98,00	99,66	99,85	98,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,64	104,23	128,26	91,37	88,41	84,53	84,49	75,63	75,31	78,62	77,79	80,41	78,87
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,97	113,26	172,03	110,80	109,72	108,09	107,13	98,94	89,57	78,74	74,56	78,19	75,36
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,28	111,79	139,35	92,87	100,96	98,16	102,43	98,56	95,48	98,97	103,54	100,01	97,89
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,02	113,60	148,89	86,59	77,71	82,01	74,11	74,63	79,00	78,48	82,51	85,52	78,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	104,69	120,05	148,34	100,42	88,32	88,37	89,93	86,32	82,93	83,86	88,95	88,19	85,81
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,51	96,07	136,41	106,86	86,86	83,49	81,31	87,73	86,03	85,07	75,33	72,00	74,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,28	102,03	119,48	87,35	84,79	80,58	78,71	81,52	81,15	78,04	79,89	80,45	80,18
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,12	127,19	145,18	95,89	87,69	90,38	91,12	93,02	95,78	95,89	98,48	130,28	129,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,59	119,32	168,78	104,09	105,60	103,81	100,57	101,85	104,57	110,24	112,06	108,79	111,24
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,12	109,28	149,06	92,41	86,97	85,59	83,42	79,78	78,82	82,49	83,50	83,94	81,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,67	115,25	136,47	98,65	86,40	94,40	91,18	91,76	90,93	88,07	90,57	88,49	87,92
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,77	116,03	144,55	108,10	97,07	99,39	95,47	93,67	97,38	94,75	97,51	110,38	106,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,72	106,00	123,19	97,96	90,10	93,41	92,54	90,27	92,44	92,68	94,57	93,06	92,13

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

